

SCI-FY

Science fiction (“*sci-fy*”) é um gênero de literatura de ficção, onde a imaginação está atrelada aos fatos Científicos. Esse gênero pauta-se nos fatos da Ciência, isto é, suas teorias e princípios, a partir dos quais são configurados personagens, temas e a narrativa, fato que distingue esse gênero do gênero de fantasia. Encontra-se referências desse gênero na literatura na Idade Média porém sua relevância se deu com o advento da Eletricidade e avanço da Tecnologia nos últimos 150 anos.

Narrativas distópicas são recorrentes nesse gênero, como por exemplo, de um futuro onde o Planeta Terra não exista mais. Associa-se a isso, informações lastreadas pela Ciência para envolver o enredo à fenômenos físicos e químicos reais, forjando assim uma atmosfera verossimilhante.

Os tipos de Ficção Científica

Existe uma divisão, segundo o artigo, para a categoria de **Sci-fy**, sendo esta: “dura”(*hard*) ou “suave”(soft). Como o nome sugere, a ficção *hard* segue preceitos estritamente científicos, associados com as ciências naturais, como física, astronomia, etc.

A ficção Científica Suave é caracterizada pelo foco nas Ciências Sociais como antropologia, sociologia, psicologia entre outras que envolvem o comportamento humano.

Associar as duas formas de ficção é recorrente, para envolver o emocional do público. Alguns subgêneros são: viagens no tempo, apocalíptica, utópicas/distópicas, alternativa, ópera espacial e ficção científica militar.

Importância

Esse gênero é importante devido à possibilidade de previsão de eventos futuros, expandindo e consolidando hipóteses e argumentos devido sua conexão com a realidade.

Exemplos na literatura

Uma peça de literatura de ficção científica é H.G O romance de 1898 de Wells(The War of Worlds) que conta a história de uma invasão alienígena no Reino Unido. Abordando “invasão alienígena” fato que segue sendo um mistério para a humanidade. 1984 de George Orwell, romance publicado em 1949 mostra o futuro da humanidade em um estado distópico, onde o controle e a vigilância são representados por um poder onipresente e onisciente das *tele-telas* do Grande Irmão.

Outros exemplos comuns na cultura pop são: Star Wars uma aventura no espaço e The Matrix, um programador desperto que irrompe contra entidades de um poder mental-manipulável.